



ROTAS II

HISTÓRIA DE PERNAMBUCO

ROTA 5 A CAPITANIA DE PERNAMBUCO

**ISAQUEL
SILVA**



ROTA 1 (MACKENZIE 1997)

“Contudo tornava-se cada dia mais claro que se perderiam as terras americanas a menos que fosse realizado um esforço de monta para ocupa-las permanentemente. Este esforço significava desviar recursos de empresas muito mais produtivas do oriente”. (Celso Furtado)

Para garantir sua presença em terras americanas e contornar os gastos elevados de uma colonização, o governo português introduziu:

- A) o sistema de capitanias, que transferia a particulares, em troca de privilégios e terras, as despesas da colonização.
- B) a centralização administrativa através do governo geral.
- C) a emigração maciça de mão de obra livre para a colônia, tendo em vista seu povoamento e desenvolvimento interno.
- D) a criação de um sistema administrativo, totalmente original, baseado em feitorias que incrementaram o povoamento.
- E) o enfrentamento militar com as potências invasoras e a perda de consideráveis áreas coloniais.

ROTA 2 UNIOESTE



Para viabilizar a colonização e evitar gastos para a Metrópole, o rei português D. João III decidiu implantar em terras brasileiras um sistema já experimentado em outras colônias: o sistema das capitanias hereditárias.

Sobre esta forma de ocupação do território, é INCORRETO afirmar:

- A) As capitanias consistiram na divisão da colônia em quinze grandes faixas de terra, que se estendem do litoral ao Meridiano de Tordesilhas.
- B) Os donatários eram provenientes de um grupo pouco diversificado, ligado à grande nobreza portuguesa.
- C) O sistema de capitanias foi regulamentado pelas cartas de doação e forais, instrumentos jurídico administrativos que assinalavam os direitos e deveres dos donatários.
- D) Com exceção das Capitanias de São Vicente e Pernambuco, as demais capitanias fracassaram, sendo várias as razões; dentre estas, falta de recursos, isolamento, desentendimentos internos e ataques de índios.
- E) Os capitães-donatários recebiam uma doação da coroa pela qual se tornavam possuidores, mas não proprietários da terra.

ROTA 3 UTFPR



Durante o período colonial, para melhorar a organização, o rei resolveu dividir o Brasil em Capitânicas Hereditárias. O território foi dividido em faixas de terras que foram doadas aos donatários. Estes podiam explorar os recursos da terra, porém ficavam encarregados de povoar, proteger e estabelecer o cultivo da cana-de-açúcar. Com base nesse entendimento, analise as afirmações abaixo:

I) No geral, o sistema de Capitânicas Hereditárias fracassou, em função da grande distância da Metrópole, da falta de recursos e dos ataques de indígenas e piratas. As capitânicas de São Vicente e Pernambuco foram as únicas que apresentaram resultados satisfatórios, graças aos investimentos do rei e de empresários.

II) A capital do Brasil neste período foi Olinda, pois a região Nordeste era a mais desenvolvida e rica do país em função da agromanufatura açucareira.

III) Após a tentativa fracassada de estabelecer as Capitânicas Hereditárias, a coroa portuguesa estabeleceu no Brasil o Governo Geral. Era uma forma de centralizar e ter mais controle da colônia. O primeiro governador-geral foi Tomé de Souza, que recebeu do rei a missão de combater os indígenas rebeldes, aumentar a produção agrícola no Brasil, defender o território e procurar jazidas de ouro e prata.

IV) Também existiam as Câmaras Municipais que eram órgãos políticos compostos pelos “homens-bons”. Estes eram os ricos proprietários que definiam os rumos políticos das vilas e cidades. O povo não podia participar da vida pública nesta fase.

Estão corretas somente:

- A) I, II e III.
- B) I, III e IV.
- C) II, III e IV.
- D) I e IV.
- E) I e II.

ROTA 4 UNEMAT



Na primeira metade do século XVI, Dom João III (1521-1557), ao decidir dar impulso ao processo de colonização no Brasil, optou por adotar o sistema de donatárias. Sobre o tema, assinale alternativa correta.

- A) A grande maioria das capitanias deu resultados positivos, excetuando as de Pernambuco e São Vicente que fracassaram, entre outros fatores, pela falta de recursos e ataques indígenas.
- B) Ao ceder as capitanias, o rei automaticamente abdicava de sua soberania sobre as terras repassadas aos donatários.
- C) O donatário possuía o monopólio sobre as drogas e especiarias.
- D) Como forma de garantir o recolhimento das rendas da Coroa e fiscalizar os capitães e colonos, o rei nomeava funcionários para atuarem na capitania.
- E) Uma das características das capitanias hereditárias era a ausência de normas que regulassem o sistema de donatárias.

ROTA 5 UFV



Sobre Capitanias Hereditárias no Brasil Colônia, marque a afirmativa INCORRETA:

- A) As Capitanias Hereditárias podiam ser transmitidas por herança e com isenção tributária.
- B) As Cartas de Doações eram concedidas ao Donatário, firmando a posse da gleba.
- C) O chamado Foral era um código de deveres tributários.
- D) As Capitanias Hereditárias possibilitaram a efetiva posse da terra.

ROTA 6 UECE



Assinale a opção que apresenta corretamente ações atribuídas ao Marquês de Pombal na Colônia Brasileira.

- A) Extinção do sistema de capitanias hereditárias e transferência da sede do governo colonial de Salvador para o Rio de Janeiro.
- B) Criação das Companhias Comerciais do Grão Pará e do Maranhão, e a organização da Universidade de Coimbra.
- C) Extinção da Mesa de Inspeção dos Portos e da cobrança do quinto na região das minas.
- D) Expulsão dos Jesuítas do Brasil e incentivo à criação das indústrias de manufaturas.

ROTA 7

A capitania de Pernambuco só prosperou depois de muitos enfrentamentos. O principal desafio vinha dos caetés – grupo violentamente perseguido após ter sido decretada guerra justa contra ele, em 1652, como punição por terem matado e comido o bispo D. Pedro Fernandes Sardinha e seus companheiros de naufrágio.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de.

Os índios na história do Brasil. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010. Adaptado.

As guerras justas a que se refere o texto

- A) eram guerras promovidas pelos portugueses em represália aos povos indígenas que se aliaram aos holandeses entre o final do século XVI e o início do século XVII.
- B) tratava-se de guerras promovidas entre povos indígenas adversários na América Portuguesa, das quais os portugueses tomavam partido visando seus interesses materiais.
- C) foram conflitos iniciados por nativos aliados dos portugueses na conquista, com o intuito de repreender os povos indígenas que se aproximaram dos invasores franceses.
- D) consistiu na invasão de indígenas destribalizados e convertidos ao catolicismo em áreas de ocupação de nativos considerados “bárbaros” devido à prática de antropofagia.
- E) consistiu em conflitos movidos pelos portugueses contra os povos indígenas, com o intuito de apresar largas quantidades de indivíduos e submetê-los ao trabalho escravo.

ROTA 8

O sistema de capitanias hereditárias facilitou a ocupação do Brasil por parte dos portugueses. A experiência da capitania de Pernambuco foi bem sucedida. Nela, a produção do açúcar:

- A) favoreceu economicamente e possibilitou a ocupação de todo o seu território de forma eficiente.
- B) contribuiu para organizar a economia e instituir uma sociedade com uma destacada dinâmica urbana.
- C) tornou Pernambuco a capitania mais rica e mais populosa do Brasil durante todo o período da dominação portuguesa.
- D) destacou-se dentre as atividades econômicas da capitania, voltada para o mercado exterior, com apoio fundamental da mão de obra escrava.
- E) destacou-se junto com a pecuária e o algodão no século XVI, devido à presença do capital holandês e às exportações para Europa.

ROTA 9

Em Pernambuco, a sociedade colonial foi marcada pela dominação de preconceitos e pelo poder do Catolicismo. Essa sociedade

- A) era sustentada pelo trabalho escravo, não havendo mão de obra livre em nenhum setor da economia.
- B) dependia de investimentos europeus, com destaque para os holandeses em relação ao açúcar.
- C) aceitava o trabalho escravo como base de produção até o começo do século XIX.
- D) submetia-se às ordens da metrópole, sem haver rebeliões políticas ou movimentos sociais.
- E) tinha autonomia econômica, negociando com as grandes potências europeias.

Em relação à Capitania de Pernambuco, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) As capitanias hereditárias se constituíram organismos próprios do processo de expansão ultramarina do Estado português que transplantados para o Novo Mundo, substituíram o projeto épico da conquista por uma colonização planejada.
- B) A Duarte Coelho, como aos demais donatários, D. João III concedeu o que alguns historiadores entendem como “largos poderes” na administração da Capitania e que deveriam se concretizar na obediência aos limites impostos pelas doações.
- C) As Cartas de Doação e os Forais se constituem fontes privilegiadas para a compreensão do ordenamento jurídico que moldou a sociedade colonial brasileira nos primeiros anos de sua existência.
- D) Os Forais regiam a relação entre o donatário e o rei, definindo os direitos políticos e a percepção de rendas dos donatários, assim como as responsabilidades desses perante a Coroa.
- E) Administração, jurisdição e rendimentos formam as três ordens que não estão na base do governo dos capitães donatários no Brasil e que lhes são transferidos, avultando-se a justiça sobre os demais.

ROTA 11 IAUPE



“São tão grandes as riquezas deste novo mundo e da mesma maneira sua fertilidade e abundância, que não sei por qual das cousas comece primeiramente: mas, pois todas elas de muita consideração, farei uma salada na melhor forma que souber, para que fiquem claras e deem gosto”.

(Ambrósio Fernandes Brandão – séc. XVII. Apud BRANDÃO, Ambrósio Fernandes. Diálogos das grandezas do Brasil. 3. ed. Recife: FUNDAJ, Ed. Massangana, 1997. p. 85.)

Em relação à colonização da Capitania de Pernambuco no século XVI, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Diferente do que ocorrera nas outras capitanias, Duarte Coelho fora o único donatário a receber da Coroa Lusitana vultosas doações para o desenvolvimento das suas terras, bem como um corpo de milícia para garantir a sua defesa, uma vez que se achava sob constante ataque dos índios caetés.
- B) Com o passar dos anos e as investidas de outros navegadores, especialmente franceses, o governo de Portugal decidiu promover a colonização da América Portuguesa por meio da instituição do Governo Geral. Essa atitude favoreceu sobremaneira Pernambuco, uma vez que se beneficiou da administração direta da Corte.

ROTA 11 IAUPE



C) Além do trabalho na agricultura, a presença africana era necessária para aberturas de novas áreas no território, dominado, muitas vezes, por índios que faziam guerra aos portugueses e impediam o avanço, principalmente em direção ao sertão.

D) A questão de povoamento não enfrentava contratempos, especialmente devido aos condenados pela justiça real que eram punidos com o degredo para o Brasil. Estes, além de resolverem o problema da falta de cidadãos portugueses dispostos a colonizar o novo mundo, colaboravam para o bom serviço que o Capitão Donatário pretendia prestar à Coroa.

E) As alianças estabelecidas com os indígenas permitiram a Duarte Coelho o estabelecimento de duas vilas nas terras de Pernambuco, sem a necessidade de conflitos com os naturais da terra. A primeira delas, fundada logo na chegada do Capitão Donatário à sua Capitania, foi denominada de Igarauçu. A segunda, chamada de Olinda, distante cinco léguas da primeira, logo passou a ser a sede da capitania.



ROTAS II

HISTÓRIA DE PERNAMBUCO

ROTA 5 A CAPITANIA DE PERNAMBUCO

**ISAQUEL
SILVA**

